

Assignaturas

Seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

—>:(«—

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

—>:(«—

NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas

Anno 10\$000

Pagamento adiantado

—>:(«—

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

—>:(«—

PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA'—Sobral—Sabbado, 10 de Abril de 1909

NUM. 52

Coisas da POLITICA

A montanha pariu um rato

em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, amen!

Como vêm os leitores, acabo de rezar, por ter escapado hoje da corda e do páo, achando-me são e teso como um prego.

Escapei da morte é verdade, mas bem contra a vontade de certos amigos; o que não escapei foi da amolação que me fez um grupo de endiabrados rapazes, que me apouquetou a noite inteira com a serra-velha.

Emfim, o que importa é não ter ido á força e poder dar contas aos amáveis leitores das *Coisas da Politica*, do que se for passando por ali.

A maior novidade actual é que a «montanha pariu um rato», quero dizer, o Secretario do Interior, *Zeciohy*, acaba de dar á luz o seu relatório de 1907. Apesar da gestação ter sido de 1 anno e 9 mezes, veio o *bicho*, monstruozoz e disforme como o *Jaburú*.

Folheando esta *bella* peça, com 37 paginas escriptas de *fito a pavio*, nada encontramos que nos desse conta dos trabalhos da secretaria.

Diz o tal relatório, que nos municipios do Estado houveram eleições de vereadores, que a Santa Casa não tem dinheiro, esquecendo dizer, que uma das causas principaes disto é porque á custa della come muita gente do partido. Diz mais, que em *Um Anno* se vaccinaram na repartição da hygiene, apenas 270 pessoas (numa cidade como a de Fortaleza que possui 60.000 habitantes) e que o regulamento daquelle repartição não pode ser executado, por falta de *material e apparatus*. E', pois, o proprio Secretario do Interior, que ainda uma vez vem desmentir o Sr. Eduardo Saboya, que afirmou na camara, «ter sido a variola extincta no Ceara, pela repartição da hygiene».

Vejam os leitores se pode se extinguir uma peste como a variola, vaccinando-se só 270 pessoas e sem o material e apparatus necessarios para a preparação da lymphá vaccinica e os necessarios expurgos!

Só se o Sr. Inspector fez alguma promessa!

Termina o Secretario dizendo, que seu pae é director e lente da Faculdade de Direito, que seu tio é vice-director e lente, que seu irmão tambem é, assim como o seu cunhado e que existem muitos outros lentes, todos do partido, porque só a gente do partido tem competencia para taes cargos.

Eis, pois, carissimos leitores o que depois de 21 mezes sabiu do bestunto do Sr. Zé Accioly.

E', segundo a *douta* opinião do seu papá Accioly, uma *bella* peça, em que o *illustre* secretario do interior, mostra «que tem sabido corresponder plenamente sua confiança, servindo com *dedicação, lealdade e intelligencia* a causa publica.»

Registre-se!

Dr. José Mendes

Esteve nesta cidade o nosso venerando amigo e illustrado collaborador, sr. dr. José Mendes de Vasconcellos, chefe prestigioso do partido opposicionista na vizinha cidade de Sant'Anna.

MINHA CARTEIRA

Duvido muito que um homem, por mais que se esforce e que trabalhe, consiga agradar a todos, muito especialmente se elle é jornalista e não *engrossa*, —ou porque não saiba, ou porque não queira. Isto, porém, pouco importa, se elle está de *bôa fé*, ou se age convencido do seu verdadeiro papel perante a sociedade. Quando me entendi neste mundo já ouvia se dizer: «ninguem é moeda de vinte patacas, que agrada a todos... Ora, eu, com franqueza, muito me esforço por tornar este jornal digno de nossa terra e sua gente; mas, se uns, por um rasgo de generosidade e benevolencia, têm tido para elle o seu melhor acolhimento, o seu mais estimulante applauso, outros, —os pecos, os idiotas, os futeis, os *ensogrados*, (?) quasi todos os *acciolys* emfim, só remoques, injurias, picardias têm gerado para o pobresito e seu DIRECTOR, inclusive o *Clovis* que com aquelle e este são uma e a mesma coisa. Mas, pouco nos incomodamos com essas misérias: ellas são tão mesquinhas, tão baixas, tão pequeninas, que nem valem uma referencia, nem merecem uma pennada de tinta barata, ou um pequeno espaço nesta columna, onde só o commentario leve, a pilheria efusivante, o riso galhofeiro, a ironia têm assento. E, para não fechar esta CHRONICA sem uma nota de actualidade, muito embóra a *semana* seja *santa*, annuncio aos meus leitores que o Monte Alverne «já achou quem o *quizesse quem delle tivesse dó*». Todos, neste mundo, têm o seu dia...

Sempre quero dizer aos *interessados* porque não posso prescindir do coronel Monte Alverne nesta secção. Não prescindindo porque não se póde passar sem *al na cozinha*, já sabem?

Pois bem: eu vou alli e já volto...

Clovis.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 ÁS 10 1/2 E DAS 12 ÁS 4.

Consultorio—Travessa da Viração

Tristes Reminiscencias

Sendo em justas de amor constante e fido, Longo tempo Josino apaixonado Em amores viveu, pois que logrado Houvera as graças do mendaz Cupido.

Sempre em novos triumphos, sempre arido, Nas azas vae de amor arrebatado; Porém, si aos mesmos céos se atreve o fado, Que muito será vel-o emfim rendido?

Josino, o bom Josino, o que em torneios Por fantastica luz viveu outr'ora, Ardendo sempre em férvidos anseios;

Josino ha muito succumbiu, e agora, Lembrando os suavissimos enleios, N'esse amargo prazer se enleva e chora.

Camocim, 3 de Janeiro de 1909.

José Fortunato Brandão.

Falleceu no dia 25 do mez passado, no Ipú, a pequena Luiza, interessante filhinha do sr. Raymundo Heracio de Paula, negociante 'naquelle praça, victima de uma cholera, que se manifestando ás 6 da tarde—victimára-a ás 10 da noite do mesmo dia.

Sentimentamos aos paes de Luiza, a quem Deus dê o possivel consolo, se pode haver-o para dôr tamanha.

PROPHECIAS

Com este titulo, ha dias, recebi, cuidadosamente cortado de um jornal do Ceara, algumas previsões para 1909.

Siinto uma sensação exquisita, quando vejo reflectir-se na minha retina *tamanha* expressão.

Morat, Doyon, Claude Bernard, Henricourt ou mesmo o sabio Richet das conferencias da Escola medica no anno passado, ficariam confusos, vacilantes diante de tão extranha reacção.

Applicariam os apparatus de inducção de *Du Bois-Reymond*, os rheostatos, as bobinas; tomariam a tensão arterial, o sphygmographo registraria sobre um cylindro negro as ondas sanguineas, e todas as investigações scientificas fracassariam deante do caso phenomenal.

Com um curso completo de physiologia humana, procuro classificar a minha sensação; já o leitor, sertanejo affeito a estas coisas do campo, com certeza vio a rapidez com que se desfigura um gato deante de um cãozito, inoffensivo e apenas com um mez de idade; o bichano se enrosca, arripia o pello, franze o sobrolho e apertando o pharynge 'numa contracção clonica, desloca as cordas vocaes produzindo um som fanhoso, que lhe ecoa pelos pulmões.

Certo da victoria deante do inimigo brincahão, elle toma toda esta attitude de féra, apenas para imprimir respeito.

E' esta a minha sensação.

Já alguém no antigo «Correio de Sobral» disse que S. Quiteria era a terra dos prophetas; agora Nicolau Vargas institue em Canindé a hegemonia *prophetal* e attribue á patria do P.º Pompeu a propriedade de possuir *cascaveis*; é o caso da sabedoria popular: «dos males o menor».

MOYSÉS.

Rio, —12—3—909.

Esteve sexta-feira passada nesta cidade o nosso amigo Diogo Alves de Loyola, negociante no Campo-Novo.

“O IMPARCIAL”

Da fusão do *Lauro Sodré* e *Evolução* surgiu *O Imparcial*, órgão republicano, noticioso e dedicado aos interesses gerais, sob a redacção dos srs. Paixão Filho e Vicente Rodrigues dos Santos.

Jornal inteiramente imparcial «entre os partidos», afastado *in totum* «da bandeira á cuja sombra se abrigam os jornaes opposicionistas e governistas», *O Imparcial* reserva-se o direito de «encarar e apreciar os factos pelo seu verdadeiro prisma, nunca usando de palavras que pareçam ferro em brasa, nem de elogios fofos e descabidos, que se aproximem da bajulação».

Isto diz o sr. Vicente Rodrigues, um dos seus redactores, ao passo que o sr. Paixão Filho, outro redactor da folha incipiente, diz que a «orientação do jornal, como imprensa sem compromissos politicos, será sempre: brandir o latego da censura ou offerter o mamalhoto do applauso, conforme a conducta dos individuos cuja apreciação lhe seja permitida».

Incoherencia? não: o jornal terá sessão reservada para as produções dos seus redactores, dando-as, depois daquelle, em secções especiaes, — ao que parece, — sob a responsabilidade individual de cada um de persi.

De grande formato, nitidamente impresso, leitura variada, noticioso, *O Imparcial* está tambem materialmente um jornal bemfeito, na sua factura e impressão.

Que tenha vida longa e que, imparcialmente viva entre nós da imprensa politico-opposicionista, que, por uma questão de temperamento, não podemos admittir calmaria, num tempó em que só tempestades se desencadeiam, nem apparentar indifferença pelas coisas politico-sociaes de nossa Patria, na actualidade presente, quando a reacção se impõe como o mais indeclinavel e sagrado dos deveres.

SYLVIA

Desta para as regiões de além partiu, em dias da semana passada, deixando os corações de seus paes aguilhoados pelo espinho da mais pungente saudade, Sylvia, a mimosa filhinha do nosso particular amigo sr. Fenelon Saboya, a quem, nestas linhas, levamos a expressão sentida do nosso pesar, fazendo-a extensiva á sua exm.ª espósa, desejando-lhes resignação, essa resignação que na *paixão* existencia a Providencia reservou para os viventes.

Seguiu para o Rio de Janeiro o nosso amigo sr. J. Gutenberg Mendes, socio-gerente da conceituada firma desta praça, Viuva Modesto Mendes & Filho.

Dezemos-lhe *bôa* viagem.

MANOEL ARÃO

Foi nomeado membro da Academia de Letras e não da de Direito de Pernambuco, como por um lapso sabiu em a noticia que demos em nossa edição passada.

E' provavel já tenha seguido para o Rio, contestar a sua eleição por este districto a um logar no congresso federal, o nosso valente confrade do *Jornal do Ceara*, coronel Agapito Jorge dos Santos.

PONGEE de seda e linho,—recebeu o Dutra Mendes.

ILEGIVEL

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

JOAQUIM MENDES DE VASCONCELLOS

Terça-feira passada, á 1 hora da tarde, falleceu nesta cidade, cercado da familia e dos amigos, este bom camarada que foi Joaquim Mendes de Vasconcellos, abrindo-se com o seu desaparecimento dentre os vivos, claro impreenchivel no coração dos que o amaram e perdendo o partido opposicionista um dos seus correligionarios mais distinctos, que nunca trahia ao seu passado, nem menchiu ás suas crenças neste longo periodo de ostracismo.

Alma generosa e bôa, coração magnânimo, character inquebrantavel, pae extremoso, espôso modelo, amigo sincero e affavel, era Joaquim Mendes uma dessas creaturas isentas de odio, escoimadas de paixões pequeninas, não contando um só desaffecto, nem mesmo gratuito, no largo circulo de suas relações, que se estendiam á todas as camadas sociaes, sem distincção de classe, côr ou crédito politico.

Membro de uma das mais distinctas familias desta terra, de honrosos precedentes nas luctas partidarias, elle soube honrar esse invejavel patrimonio, mantendo solidas as suas crenças, inimaleáveis as suas convicções, sem sacrificar aos atrictos da politica as suas relações de amizade, que as cultivava com affecto, mas sem bajulação.

De uma probidade inatacavel, lega a seus filhos os mais severos exemplos de honradez.

Bem moço ainda, deixa numerosa familia, alguns filhinhos na dura contingencia da orphanade, saudades imperciveis nos corações dos amigos, que lamentam a sua morte e sobre o seu tumulo vertem lagrimas sentidas.

Victimou-o pertinaz molestia, para cujo debelamento foram improficuos os esforços da ciencia e os cuidados e carinho da familia, antepondo-se em lucta accessa entre a morte e a vida.

A sua inconsolavel espôsa, aos seus filhinhos, á sua veneranda e santa mãe, aos seus sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, finalmente, á toda sua familia — nossas sentidas condolencias, em nome do *Rebate*, em nome dos que trabalham nesta casa e em nome do partido que representamos na imprensa.

SEMANA SANTA

Com grande concorrença foram realizados na nossa Matriz os actos da Semana Santa, que revestiram-se de grande solennidade e pompa.

O nosso estimado vigario, padre dr. José Tupynambá da Frota, não poupou esforços afim de que muito realce tivessem os ceremonias da Paixão e Morte do Redemptor, os quaes representam todos os soffrimentos e tormentos por que passou o Divino Mestre. Teve para isto incansaveis auxiliares nas pessoas dos dignos sacerdotes revrds. padres Antonio de Lyra, José Raymundo Baptista, Fortunato Linhares, França Mello, João Alves, Candido de Vasconcellos e monsenhor Diogo Lima.

O programma organizado pelo vigario foi o seguinte:

Domingo de Ramos

Pelas 8 horas da manhã deu começo ao acto a missa solenne de Ramos; cantada pelo padre José Raymundo Baptista servindo como diacono o padre Fortunato Linhares e como subdiacono o padre Candido de Vasconcellos. Na parte principal do acto, que representa a Paixão de N. S. Jesus Christo, serviram: de CHRONISTA o padre dr. Tupynambá; SYNAGOGA o padre Antonio de Lyra; JESUS CHRISTO o padre França Mello.

Terminou a cerimonia ás 11 horas da manhã com a distribuição de ramos.

Quarta-feira de trevas

O officio das trevas é um acto da Se-

mana Santa que foi sempre considerado como officio de luto, representando o funeral do Redemptor.

O candieiro das trevas, cujas velas são apagadas uma a uma, terminado cada um dos psalms dos prophetas, representa os Apostolos e as tres Marias, que amedrontados e cheios de pavor, fugirão abandonando o Divino Mestre.

A grande vela que fica accessa, depois das outras apagadas, representa Jesus Christo.

Tiral-a do candieiro e escondel-a fazendo-a apparecer novamente, significa que Jesus desceo ao Sepulcro, onde se occultou sua divina luz, apparecendo depois de tres dias, para allumiar outra vez e para sempre, aos mortaes.

A grande vela tambem representa a santissima Virgem, que ficou immovel no meio daquelle grande transtorno.

O acto, que começou ás 6 horas com grande solennidade, terminou ás 7 1/2 horas da noite.

Quinta-feira santa

Manhã: Ás 7 horas subiu a altar, o Monsenhor Diogo Lima, que cantou a Missa solenne, acolytado pelos Padre França Mello, diacono, e Padre Candido de Vasconcellos, subdiacono.

Nesta missa, que foi realizada com todas as ceremonias da liturgia, houve communhão do Clero de Sobral, dos Irmãos do S. S. Sacramento e dos fieis em geral.

Finalizou o acto com a Procissão, no interior da Igreja, do S. S. Sacramento e encerramento no Sepulcro, findo o qual o Revd.^{mo} celebrante e seus auxiliares, vestidos só de alvas, procederam a denudação dos altares, lendo a Antiph: «Repartirão entre si meus vestidos e sobre minha tunica deitarão sortes.»

Tarde: Ás 5 1/2 horas o Padre Dr. Tupynambá, auxiliado pelos Revd.^{mos} Padre Candido de Vasconcellos e Padre Fortunato Linhares, procedeo á cerimonia de Lava-pés, tendo em seguida subido á tribuna sagrada, o illustre orador, P.^o Antonio de Lyra, que pregou o sermão do *Mandatum*, discorrendo cerca de meia hora, sob a cerimonia que vinha de ser levada a effeito.

Ás 8 horas da noite o illustre Padre Dr. Tupynambá da Frota fez Adoração do Sepulcro, tendo feito no espaço de uma hora, quatro importantes praticas sobre a intuitão da Eucharistia.

A igreja se achava repleta de fieis que foram ouvir a fluente palayra do nosso presado vigario.

Sexta-feira santa

Manhã:—Deu inicio ao acto a Missa dos Presantificados, cantada pelo Revd.^{mo} Padre Fortunato Linhares, servindo de diacono o Revd.^{mo} Padre José Raymundo e subdiacono o Revd.^{mo} Padre Candido de Vasconcellos. Durante a cerimonia da Missa executaram o canto da Paixão os Revd.^{mos} Padres Dr. Tupynambá, CHRONISTA, Monsenhor Diogo, SYNAGOGA e França Mello, JESUS. Seguiu-se a Adoração da Cruz, e a Procissão do S. S. Sacramento findando o acto pela conclusão da Missa.

Tarde:—Principiou o acto ás 5 1/2 horas, pelo sermão de Lagrimas, feito pelo virtuoso sacerdote Padre Antonio de Lyra que pregou durante uma hora, sobre os soffrimentos e morte de N. S. Jesus Christo, fazendo-o de modo tão tocante, que o numeroso auditorio esteve vivamente commovido; seguiu-se a procissão do Enterro do Senhor Morto que percorreu o interior da igreja.

Sabbado de Alleluia

Começou o acto ás 7 horas da manhã pela Benção do fogo novo, realisada na porta da igreja pelo Revd.^{mo} P.^o Dr. Tupynambá. Em seguida procedeu o illustre celebrante na bellissima e nova capella Baptismal a Benção da Fonte Baptismal, sendo após esta cerimonia, cantada no Altar-mor a Ladainha de todos os Santos. O acto terminou com a Missa Solenne da Alleluia, cantada pelo vigario.

Domingo da Ressurreição

Começará o acto ás 5 1/2 horas da manhã

pela Procissão do Senhor Ressucitado que percorrerá diversas ruas da cidade, recolhendo-se á matriz onde será cantada a Missa Solenne pelo Revd.^{mo} P.^o Dr. Tupynambá.

Finalizará a cerimonia com a Benção do S. S. Sacramento.

O Sermão ao Evangelho será feito pelo Revd.^{mo} Antonio de Lyra.

Nota

Tomaram, tambem, parte nas ceremonias da Semana Santa os virtuosos P.^{os} José Silvino e Antonio Candido Mello. A Orchestra foi dirigida pelo Maestro Donizzeti.

—Na quinta e sexta-feiras santas a capella Mor se achava ornamentada de velludo preto, o que a tornava lugubre e respeitosa

—O Santo Sepulcro, encantou o todos que o visitaram, pelo modo serio e artistico com que foi ornado.

—A grande chuva de hontem impediu que a procissão do Senhor Morto percorresse as ruas.

JURY

PRESIDENTE—Dr. José Saboya d'Albuquerque
PROMOTOR—Dr. J. Clodoveu d'Arruda Coêlho
ESCRIVÃO—Capitão Emilio Camillo Linhares.

Dia 31 de Março

Compareceram 24 jurados
Foram sorteados 24

Dia 1.º de Abril

Compareceram 47 jurados.

O dr. Juiz Substituto apresentou quatro processos devidamente preparados.

Foram submettidos a julgamento os r. r. appellados Pedro Rodrigues de Moraes e Francisco Rodrigues de Moraes accusados pelo crime previsto no art. 294 do cod. pen., que tiveram por advogado o padre Antonio de Lyra. No impedimento do dr. Juiz de Direito presidiu a sessão o seu substituto legal, dr. J. Julio d'Almeida Monte.

Os r. r. foram condemnados a 24 annos e 6 mezes de prisão simples.

Dia 2 de Abril

Compareceram 42 jurados.

Foi apresentado a julgamento o réo Antonio Pereira de Souza, processado por crime de ferimentos—art. 303 do cod. pen. Encarregou-se da defeza o sr. major José Rodrigues dos Santos.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Dia 3 de Abril

Compareceram 43 jurados.

Compareceu a julgamento o réo Manoel de Britto, accusado pelo crime de tentativa de morte—art. 294 do cod. pen.

Encarregou-se da defeza o padre Antonio de Lyra. Absolvido foi appellado pela justiça publica.

Dia 5 de Abril

Compareceram 42 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Dario de Mesquita, que teve por defensor o sr. major José Rodrigues dos Santos.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Joaquim Mendes

A familia de Joaquim Mendes convida a seus parentes e amigos para a missa do septimo dia, que celebrar-se-á segunda-feira, 12 do corrente, ás 6 1/2 da manhã, na igreja do Rosario.

Fenelon Saboya & Irmão têm para vender barato grande deposito de TABOAS DE CEDRO de todos os tamanhos. Vendem em dusia e de uma—baratissimo.

Tambem da Ipú esteve entre nós o nosso amigo Emilio Lopes.

De Camocim esteve entre nós o nosso amigo e apreciado collaborador, Sr. José Fortunato Brandão, que nos deu o prazer de sua agradavel visita, demonstrando-se um bom quarto de hora, em delectavel palestra, no escriptorio desta folha.

Para a nossa edição de 20 de abril; commemorativa da passagem do 3.^o anniversario d'*O Rebate*, nos trouxe Fortunato Brandão um bello conto em versos, para o qual desde já chamamos a attenção dos leitores.

Esteve entre nós o nosso dedicado amigo F. Bricio Magalhães, correspondente d'*O Rebate* no Ipú.

Quem levou, por engano ou por malicia, hontem, um guarda-chuva da Matriz, por occasião da predica da tarde, queira ter a bondade de mandal-o entregar nesta redacção; sem perda de tempo.

Esteve entre nós o revrd. padre Antonio Candido de Mello, de Massapê, que veio assistir aos actos da semana santa.

De sua excursão ao sul do Estado, regressou o nosso amigo, sr. coronel Wencesláu Soares.

Acham-se entre nós os nossos respeitaveis amigos coroneis Manoel Ferreira de Mello, Francisco Cassiano do Amaral, de S. Benedicto, e Galdino Angelin, de Meruoca.

O jury de Fortaleza condemnou a 14 annos de prisão simples a Mario Cruz, o apaixonado mancebo filho do capitalista Bernardo Cruz, que assassinou a sua gentil apaixonada, tentando após suicidar-se.

NO CARNAVAL

Muitas vezes um pequeno dialogo ou uma simples palestra, embora de inteiramente fóra de litteratura, dá assumpto para um conto.

Foi o que aconteceu na quarta-feira de cinzas, logo depois do carnaval. Eram 9 horas da noite, quando dirigi-me para minha residencia, num bonde da linha — Real Grandeza. Casualmente, sentaram-se em frente a mim dois rapazes rigorosamente *smarts*, que é o que vemos á cada passo nesta grandiosa cidade Caricca.

Um, que trajava terno e chapéo *marron*, contava mais ou menos 18 annos. Era portanto um «pichote», como se costuma dizer em linguagem vulgar.

O outro, trajava terno azul marinho e chapéo de palha com fita *marron* e o laço collocado um pouco atraz a—*dermier cri*.

Contava uns 19 annos e usava buço raspado e era bem elegante.

Puzeram-se logo a relembrar os acontecimentos dos tres dias anteriores de folguedo e de loucura:

—Então, Oscar, como foste de carnaval lá per Nitheroy? Disse insistentemente o Pitombo; isto é, o que vestia terno *marron*.

—Ora! Muito bem, replicou o Oscar, não imaginas o quanto gostei, pois ha 6 annos que estou aqui no Rio e ainda não passei um tão excellente quanto este! Sahia daqui e ia fantasiar-me em Nitheroy e...

—Agora, o ito, bradou o Pitombo, foste em casa de Alzira?

—Porque não?! Foi mais por causa della que me fantasiar! Só assim poderia mais folgadoamente conversar com ella sobre... Já bem sabes.

—Mas como, se ella não te conhecia fantasiado?!

Perguntou e Pitombo muito admirado.

—Vou contar-te. Escuta:

—Como viste o domingo de 21 amanheceu um dia claro e sem nem um vestigio de chuva; pois bem, foi este o primeiro dia de carnaval.

Sabi daqui ás 2 horas da tarde e fui encontrar-me em Nicheroy, com um amigo meu, o qual conheces bastante, mas, não convém revelar. Fantasiamos e quando sahimos á rua eram 4 horas da tarde. Fomos directamente á casa de Alzira e encontramos-a á janella com um guarda-sol aberto para evitar que o impiedoso sol lhe queimasse a pelle do seu lindo rostinho. Trajava nessa occasião um rico vestido branco, naturalmente feito nos *Grandes Armazens de Paris*, onde ella ha bem pouco tempo foi comprar um chapéo a *dermier bateau*. Estava verdadeiramente linda: suas faces estavam roseas; seus olhos azues, mas, de um azul nunca visto, pareciam converter-se em chamas de fogo, tal era a sua vivacidade.

—Bôa tarde, Alzira, disse-lhe timidamente. Como é natural não me conheces; não é assim?

—Quem seja, não sei, talvez fallando mais um pouco o reconheça. Disse ella lançando-me um vago olhar que nada significava.

Continuamos assim a conversar até ás 5 horas; hora em que nos retiramos. Na saída disse-lhe: Recommende-me ao meu bom amigo e collega Oscar. Ella assustou-se e lançou-me um impetuoso olhar, como se quizesse me reconhecer, porém, foram baidados os seus esforços, pois, já estávamos longe.

—Mas que diabo, disse o Pitombo muito admirado; pelo modo de fallares ella devia ter conhecido!

—Qual nada, ainda uma vez arvinhou, mas logo depois retrahiu-se.

O bonde já ia em frente ao Passeio Publico. Eu, attentiosamente, sem que lhes desse a perceber, ouvia tudo, não por curiosidade e sim para saber o que aquelle maganão havia feito no carnaval!

—No segundo dia, continuou elle, sahi á rua com a mesma fantasia e com o mesmo amigo. Não fui tão feliz, pois, havia lá o raio de duas amas secas, que por arte do demonio me reconheceram immediatamente. Raio as parta!!!

Reconhecido, o geito que tive foi confirmar, dizendo baixinho: Sou o Oscar, preciso muito te fallar, já que doutra maneira não posso.

—Não, replicou-me retirando-se um pouco da janella, como se eu houvesse dito uma cousa do outro mundo, não quero conversa com mascarados; levante a mascara e deixe-me ver seu rosto que só assim...

Ah! Pitombo, não imaginas o quanto fiquei possesso. Mas... são caprichos de mulher!

—Levantar a mascara?! E' impossivel, disse-lhe: Olha teu pae, tua mãe, etc, etc. Se teu pae me descobrir, estou perdido e... Elle parece que já tem muita raiva de mim que nunca parei aqui! Que dirá vendo-me agora conversar contigo! Deus me livre de ganchos!... Disse-lhe adeus e sahi correndo.

Vai, que surge radiante o terceiro e ultimo dia de folguedo. Amanheceu um dia limpo, que ninguem suppunha, nem mesmo talvez os astrônomos, que chovesse. Nessa dia sahi fantasiado um pouco mais cêdo; eram 3 horas quando estava em casa de Alzira, continuando a derreta dos dias anteriores. Sahi só e a minha fantasia era um *Clow* encarnado com listas pretas. Como sendo o ultimo dia e mesmo porque precisava

fallar-lho particularmente, levantei a mascara sómente para a Alzira, que se achava no portão com as suas irmãzinhas menores. Continuei dali por diante a conversar não mais como mascara e sim como... *coiô*.

Não imaginas, Pitombo, como fiquei vendo-me junto de Alzira: suppunha que fosse um sonho e... Quasi que submergi na enseada profunda e temerosa do amor... Foi um delirio; mas... foi repentino!...

O corpo esbelto de Alzira assemelha-se ao de Helena, a causadora do suicidio de Barbosa. Helena, converteu-o, acabrunhou-o e emfim o levou ao tumulo!

Pois bem, vamos ao que importa, que não fazemos muito. Já eram 4 horas da tarde; Alzira aproximou-se um pouco mais de mim e disse baixinho, com um ar sorridente: Vá tirar esta fantasia para irmos á Avenida Central assistir a passagem dos *clubs* que sabirão hoje á rua.

—Sim; vou já. Disse eu. Mas...

Fui interrompido pelo pae de Alzira que chegou á janella e apesar de estar debaixo da mascara fiquei «encabuladissimo», e, o unico refugio que tive foi ir fazer o que Alzira me havia pedido.

Momentos depois estava de volta com a fantasia tirada e tomei o bonde indo esperal-a na estação Central. Ahi desabou inesperadamente uma torrencial chuva, que deu como consequencia um pequeno conflicto, devido a grande aglomeração de povo na estação, conflicto este, que resultou perdel-a de vista por uma vez, nesse dia.

—Ainda continuas a gostar della? perguntou-lhe o Pitombo muito concentrado e accendendo um bom charuto marca *Stender & Comp.*

—Continuo sim, mas... Estou vendo que arreo o pau da bandeira, porque ella é muito ciumenta e... não combina com meu genio.

—Não sabes que o ciume é a prova mais evidente de que existe um puro e sincero amor?

Disse o Pitombo convencido de que estava dizendo uma cousa sua.

—Estou de accordo, mas não tanto: porque o que demais aborrece e.....

Elles continuavam a conversa quando desci do bonde.

Não é que aquelles dois pandegos fizeram com que preoccupasse meu espirito em coordenar tantas ideas?!

Rio - Março - 1909.

Olympio de Aguiar.

Avisos Especiaes

Dr. Antonio Pompeu
MEDICO

Acceta chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral

REZIDENCIA - RUA DA AURORA N.º 37.

SOBRAL - Ceará

Dr. Luiz Costa

Medico da H. de F. de SOBRAL

Acceta chamados para esta cidade e logares do interior REZIDENCIA - CAMOCIM

Dr. Marinho de Andrade

Medico-Operador

Residencia - Praça do Mercado

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8as 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora

Acceta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade

AULA

Padre F. Linhares 1330 - na Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Propriedades á Venda

Vende-se a fazenda de criação «Olho d' Agua», á margem do Acarahú, na freguezia de Sant'Anna, entre a villa de Massapê e a povoação dos Remedios, com 280 braças de terra de comprimento e legoa e meia de fundo, tendo as seguintes bemeitorias, todas em perfeito estado:

Uma casa grande de tijolo, coberta de telha, com 89 palmos de frente e 99 de fundo, muito bem conservada e em optimo estado;

Dous curraes grandes de madeira de sabiá fimeada a pique e chiqueiros para miúça;

Dous grandes cercados com perto de três mil braças de cerca fimeada a pique; Nestas, terra, proximo á casa, tem um olho d'agua perenne. Tem mais:—um regular carnaúbal, muita rama de joazeiro, porção de pés de canafistula, bastante madeira de pau branco e sabiá—e acha-se situada com gados—vacuum, cavalari e miúças—tudo exposto á venda.

Dista três leguas desta cidade e uma apenas da villa de Massapê.

Vende-se mais:

Uma boa casa de tijolo coberta de telha, na villa da Meruóca,—a melhor da villa, recentemente reconstruida, com um esplendido armazem ao lado, cinco portas de frente, um grande terreno cercado de madeira de sabiá e fio farpado, caprichosamente cultivado, com muitas fructeiras botadora, (de diversas qualidades), agua boa e abundante no quintal, & & &.

Esta casa é assalhada e muito confortavel, offerecendo todas as commodidades para uma familia de posição social.

Está caiada e pintada de novo.

Uma outra casa de quatro portas de frente, com tresentos palmos de fundo,—de tijolo e telha,—proximo ao Mercado Publico, em perfeito estado.

Quem pretender comprar essas propriedades todas, inclusive os gados e miúças dirija-se ao abaixo assignado, na fazenda «Olho d' Agua», que fará negocio.

Olho d' Agua, 8 de Março de 1909.

Francisco Xavier de Lima.

VENDE-SE

Uma posse de terras no sitio São João, sobre a serra grande, comarca do Ipu, que foi de Jeronymo Climaco de Araujo Veras e Dona Antonia Martins Veras, que venderam ao major João Antonio Cavalcante, de quem houve o abaixo assignado em herança; e aquelles a tinha havido em herança de sua mãe e sogra D. Luiza Rodrigues Veras.

Quem pretender dirija-se n'esta cidade ao abaixo assignado.

Sobral, 31 de Março de 1909.

Francisco Firmeno de Hollanda Cavalcante.

PONGEE de seda e linho,—recebeu o Dutra Mendes.

Cura de uma grave

doença de peito

Mais um attestado valioso a favor do PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

A Exma Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brasil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhora, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao auctor de tão maravilhoso Peitoral:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações de coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos, sem resultado, de dar-lhe o elogiado PEITORAL DE CAMBARÁ, descoberta do Sr Visconde de Souza Soares, e, com o uso d'este efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser util á humanidade e em agradecimento ao Sr. Visconde de Souza Soares, a quem me confesso reconheceda pela beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber, com o uso do seu muito acreditado PEITORAL DE CAMBARÁ'.

« Pelotas. — Joanna Ferreira Cardoso.

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart. Guilherme Fonseca & Cia.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

'COMMANDATUBA'

Esperado a 8 dos portos do Sul, seguirá no dia 9 para o Norte, até Belém, tocando em

Amarração

Tutoya

Maranhão

Tury-assú

Bragança

Recebe cargas e passageiros.

Camocim, 2 de Abril de 1909.

Os AGENTES

Albuquerque & Comp.

APROVEITEM

Dutra Mendes está recebendo especial sortimento de fazendas para homens e senhoras e faz preços sem competencia.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur

N'esta empresa imprime-se cartões de visita em cinco minutos.

Cimento portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas renvernizadas, vendese

M

UM AJUSTE DE mente.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

PARA A QUARESMA

RECEBERAM

M. Cialdini & Filho

Bacalhão fresco e bom
Sardinhas em latas de diversos tama-
nhos e muito boa qualidade.
Salmon especial, fresquissimo.
Doce de goiaba de Pesqueira em latas,
grandes e pequenas.
Oatamado doce de Marmellada branca
= uma especialidade.
Aletria, Macarrão e Estrellinhas para
sopa.
Azeite doce muito bom.
Vinagre de Lisboa = branco e tinto.
Assuceres refinado, usina, triturado,
branco e someaos.
Chá preto e verde, cousa boa.
Café superior.

BISCOUTOS EM LATAS = Pilar e
Sertanejo.
Azeitonas, Ervilhas, Sal refinado, Amei-
xas = em latas grandes e pequenas.
MANTEIGA LEPelletier em latas
de 1 e 1/2 libra.
Chocolato em pó e Menier em pães
Arroz pilado de primeira qualidade.
Cravo e canella em pó e em casca.
Pimenta do reino novinha.
Maiseira muito boa.
Gomma de araruta e uma porção de
outras mercadorias, que deixamos de
anunciar para não tomar espaço a ou-
tros collegas que o queiram fazer por
este jornal.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE BARATAS...
RUA SENADOR PAULA

O ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado
nas grande Esposições de Chicago 1893 =
Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso
Anti-syphilitico
Anti rheumatico
Anti-escrophuloso
Anti-darthoso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem
produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos
tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUCTOR

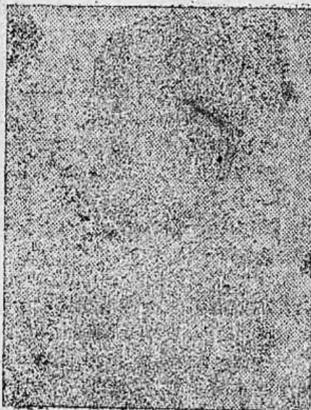
Vende-se em todas as drogarias,
pharmacias ou casas de campanha ou serião do Brasil

FABRICA

Grande do Sul--PELOTAS--Caixa postal, 66.
esta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

CURA ASSOMBROSA!!

pelo ELIXIR DE NOGUEIRA do Phar-
maeutico chimico João da Silva Silveira



ALBERTO MOREIRA
(o curado)

Poderosissimo depurativo do sangue.
Milhares de attestados!
Unico que cura a Syphilis!
Unico de grande consumo!
Vende-se em todas as pharmacias,
drogarias e casas de campanha ou ser-
ião do Brasil.

Ficho de riga

Taboas largas de 18 palmos, proprias
para portas e armação de loja, vende
(4=4) Ernesto D. de Albuquerque.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto
seu gabinete dentario á rua da Au-
rora onde poderá ser procurado das 7
às 10 da manhã e das 12 às 4 da tarde.

Ramón Iglesias Viñas

RELOJOEIRO

Concerta todo e qualquer relógio de
algibeira como de parede, etc. Zonpho-
nes, Grammophones, Caixas de musica,
etc. etc. etc.

Promptido e preços modicos
RUA DO CORONEL JOSÉ SABOYA
SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade.
Mesa bem preparada e acciadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Ricardo Guimarães

=Concerta Relógio de algibeira e de
parede, Machinas de costuras, Rewol-
vers, Gramophones, etc. etc.=

=Praça do Mercado=(Barbearia)=

«HOTEL SOBRALENSE»

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e facta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João de Mon-
te continúa a vender-se livros de Di-
reito, que foram do advogado Quari-
guazil Barrieto.

Esguião de linho muito fino, vende
se em casa de

M. Arthur.

Relógios=Chalet=para pare-
de, vende-se em casa de

M. Arthur.

Espelhos dourados para sala
vende-se em casa de

M. Arthur.

ivros collegiaes, religiosos e copiadores
para cartas, completo sortimento em
casa de

M. Arthur.

J. ANANIAS GYSNE

Recentemente Estabelecido com

Loja de Fazendas, Miudezas

PERFUMARIAS & &
A RETALHO

Convida aos Srs. Consumidores para fazerem uma visita ao
seu estabelecimento, onde encontrarão um

Completo e Variado sortimento de tudo quanto possam
desejar--artigos novinhos recebidos agora mesmo, esco-
lhidos a capricho para vender

Exclusivamente Barato!

Chitas, luda padronagem, cretones finos, mo lornos, morins para todos os preços,
brins de diversas qualidades e variados padrões, domesticos para todo preço,
uma porção de miudezas para queimar por qualquer coisa, uma infinidade
de artigos para homens, perfumarias de mulheres e mais afamados fa-
bricantes, e muitos outros artigos, impossivel mesmo de anunciar,
porque seria um nunca acabar de arrolar tudo; nem comportaria
num annuncio.

Dirige os negocios do balcão o proprietario da casa, o J. ANANIAS GYSNE
que tem longa pratica desse ramo de negocio e voio para o commercio somente
na boa e louvavel intenção de VESTIR A POBREZA.

NÃO TEM ALCAIDE!

AGRADO E SINCERIDADE EL3 A DIVISA!

Procurem o J. ANANIAS

que far-se-á negocio.

PRAÇA DO MERCADO--SOBRAL--CEARA'

MUTILADO